

ESCLARECIMENTO À COMUNIDADE EDUCATIVA

Antes de mais, apraz-me continuar a saber que o pensamento da comunidade escolar e o da Direção do Agrupamento de Escolas de Castro Verde confluem em muito.

Enquanto professores, tanto eu como toda a Direção vemos a escola não só como um lugar de aprendizagens curriculares, mas também de convívio, troca de conhecimentos, experiências, comunicação, enfim... de socialização, durante grande parte do dia-a-dia dos nossos alunos.

Como é do conhecimento de todos, a requalificação da Escola Secundária ocorreu durante mais de dois anos. Para além do bloco de aulas e da biblioteca escolar aberta a toda a comunidade educativa, esta Escola conta ainda, entre outras zonas, com uma ampla galeria através da qual é feito o acesso ao bloco de aulas, agora renovada para acolher exposições e para ser um local aprazível para todos os alunos que aí queiram estar.

Foi também ampliada a zona do bar de modo a criar condições para ser mais um espaço de convívio e lazer, para além daquele que, aparentemente, estará agora a ser objeto de alguma ansiedade e polémica na comunidade educativa.

Refiro-me ao espaço que desde sempre existiu e que agora, após a concretização do projeto de requalificação, também foi remodelado e apareceu com a designação única e exclusiva de “AUDITÓRIO”, acarretando, com isso, o que este termo significa e permite.

De facto, anteriormente este espaço pouco mais era do que um amplo átrio interno com um palco, sem qualquer designação oficial ou finalidade específica atribuída.

Após as referidas obras, resultou num espaço autónomo, mais acolhedor e confortável e que se tornou não só num auditório, mas também numa sala ampla e independente com área e capacidade para usos diversos, apesar de ainda ser, numa certa zona, um lugar de passagem, como que de uma antecâmara, para quem se dirija ao refeitório pelo interior do edifício, se tratasse.

Pela diversidade de usos possíveis e pela grande variedade de atividades (curriculares e extracurriculares) que desse espaço se pode conseguir, tem vindo também, apesar de agora impropriamente, a ser referido e assumido pelo vulgo de “o polivalente”, o que não é coincidente com a designação do projeto nem com o espírito para que, e até informação em contrário, foi desta feita concebido.

Como se sabe, a requalificação da Escola Secundária foi um projeto financiado e, tal como todos os projetos e obras com financiamento similar, ocorreu mediante certas condições e normas e obedeceu à vinculação e conformidade com o projeto aprovado e com o fim a que se destina, não referindo sequer o devido respeito pelos direitos de autor, em especial no caso dos arquitetos envolvidos.

Assim, uma vez que, tal como referido, o projeto aprovado atribuiu ao referido espaço a designação e a finalidade de “AUDITÓRIO”, por cautela e apenas até à clarificação e aos esclarecimentos que importa que aconteçam a este respeito, tem-se mantido apenas alguma reserva quanto à ocupação generalizada desse espaço, pois pode a qualquer momento ser convertido e adaptado para outros fins, designadamente, como local para assembleias de encarregados de educação, reuniões de alunos, exposições, palestras e eventos artísticos e tecnológicos, tal como já foi ultimamente, sendo que nunca foi tomada qualquer decisão de vedar o acesso aos alunos.

Estando claro que, na generalidade, a gestão do espaço escolar compete à Direção e atento o que foi referido acima relativamente à visão que esta Direção tem sobre o destino e uso a dar aos equipamentos escolares, sempre em prol prioritariamente do bem-estar dos alunos, nunca hesitarei em atender e dar satisfação às preocupações e pretensões que sejam dirigidas institucionalmente à Direção e que sejam claras, legítimas, razoáveis e justas.

A requalificação desta Escola, para muitas situações, é como que um renascimento das instalações e do modo como nelas se vive e assim, tal como em tudo na vida, carecerá de melhoramentos, tendo de passar por “dores de crescimento” para que as suas imperfeições possam vir a ser continuamente corrigidas e melhoradas.

Para tal, desta Direção haverá genuinamente todo o empenho e preocupação, contando com os melhores contributos e a boa-fé de todos.

Castro Verde, 7 de Outubro 2024

Madalena Coelho

Diretora do Agrupamento de Escolas de Castro Verde